

É O AVAI



O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 18 de agosto de 1975 - No. 18.109 - Cr\$ 1,50

Este gol de Juti, marcado aos 23 minutos do segundo tempo, garantiu o título estadual de 1975 para o Avai.

Comunistas mantêm o poder em Portugal

Lisboa — O Partido Comunista Português prometeu ontem manter armados seus militantes da região conservadora do norte, apesar do grave risco de ocorrer um novo conflito.

Após uma noite de tiroteios, que deixou um saldo de 15 feridos e pôs em perigo a vida do próprio chefe do partido, Álvaro Cunhal, um porta-voz da organização afirmou que os comunistas se reuniram na cidade setentrional do Porto, para uma concentração no "Palácio de Cristal", onde em janeiro começou a atual onda de violência.

Uma nova confrontação entre comunistas e não-comunistas, naquela cidade, poderia precipitar a queda do regime do primeiro ministro, Vasco Gonçalves, cuja política pró-comunista conduziu o exército e o país a violentos choques.

Ao que parece, as Forças Armadas, em sua grande maioria contrárias a presença de Gonçalves no governo, não irão intervir para "restabelecer a ordem" enquanto o primeiro ministro se apegar ao poder.

Após dois dias de reuniões urgentes com seu gabinete e seus dois colegas na junta tripartite de governo, o presidente Francisco da Costa Gomes e o chefe de segurança, Otelo Saraiva de Carvalho, Gonçalves reconheceu anteontem à noite, que sua capacidade para governar ficou "gravemente comprometida".

Um gabinete homogêneo para Isabelita

Buenos Aires — A presidente Isabel Peron conseguiu finalmente formar um gabinete politicamente homogêneo, após uma longa crise que colocou seu governo em perigo.

Entretanto, os observadores consideram que as sérias dificuldades enfrentadas por sua administração não foram ainda superadas, embora acreditem que com seu novo gabinete, principalmente após a incorporação de duas importantes figuras, Isabel Peron poderia alcançar uma trégua, que lhe é indispensável.

"O futuro do governo peronista depende do êxito dos ministros do interior, coronel Vicente Damasco e da Economia, Antonio Cafiero", comentou um dirigente situacionista, que pediu para não ser identificado.

Desde que assumiu o poder, há mais de 13 meses, após a morte de seu marido, Juan D. Peron, a presidente manteve em seu gabinete os expoentes das principais facções do movimento peronista.

Outorgou, paradoxalmente, capital importância a facção menos representativa e de tendência direitista e autoritária, chefiada por seu ex-secretário particular, José Lopez Rega, também ex-ministro do Bem Estar Social.

A corrente majoritária moderada foi pouco a pouco perdendo posições e direções, chegando a ficar totalmente afastada do contato direto com Isabel Peron, logo que o discutido Lopez Rega — hoje praticamente asilado na Espanha — afirmou seu controle sobre a máquina administrativa, da presidente e na liderança do movimento peronista.



Mais uma vítima dos conflitos ideológicos em Portugal após uma concentração.

A primeira cidade de auto-gestão

Por Nestor K. Ikeda, da AP.

Lima — Samanco, uma localidade pesqueira ao norte de Lima, constituiu-se no projeto mais importante de Consolidação do setor de "propriedade social", quando seus cinco mil habitantes foram nomeados membros de uma grande empresa com múltiplas atividades.

A comissão organizadora que projetara e consolidara "a primeira cidade de autogoverno do Peru", foi instalada em sua pequena praça pública, com a colaboração de toda a população.

Para tanto, o governo, através de fontes locais destinou um investimento de cerca de 173 milhões de cruzeiros, para o desenvolvimento da pesca, comercialização, confecção têxtil, imprensa, e outros anteprojetos contidos em onze estudos. A estas, acrescentam-se outras atividades "ainda por definir".

Os estudos definitivos serão concluídos em 18 meses com um investimento adicional de cerca de 32 milhões de cruzeiros, a cargo da empresa estatal Pescaperu.

Samanco, situada a 400 quilômetros a norte de Lima, foi escolhida inicialmente para ser a base de uma indústria pesqueira do Estado. Porém, vários organismos, mesmo do estado, realizaram gestões para modificar o projeto.

A comissão de administração da cidade-empresa está formada por dois representantes do ministro da Pesca, um da Comissão Nacional de Propriedade Social (Conaps), e dois na própria localidade.

A denominada "propriedade social" é uma experiência "peruanista" que visa transformar-se no fator básico da atividade econômica do país, num plano inclusive superior a propriedade estatal, que atualmente é o bastião da economia peruana.

No Peru de hoje já não existe a propriedade privada de grandes capitais. A indústria desse tipo foi "reformada", e seus trabalhadores passaram a dirigi-lo como proprietários, encarregando-se de sua administração e distribuição de lucros e excedentes.

Aproximadamente 30 empresas desse tipo já estão em funcionamento na indústria metalúrgica, agricultura, transportes e pesca. Um funcionário da Conaps afirmou que existem cerca de 300 projetos à espera de aprovação, para o qual o requisito básico é a rentabilidade.

Estas empresas, de início, são financiadas pelo estado. Como os fundos são limitados, o presidente Juan Velasco anunciou recentemente que as grandes cooperativas agroindustriais, surgidas por causa da reforma agrária de propriedades expropriadas, transformaram-se em empresas de propriedade social como um recurso para dinamizar financeiramente o setor.

Desde que o atual governo iniciou sua gestão em 1968, surgiram grandes empresas estatais, algumas desde seu nascimento, e outras ao serem expropriadas. Principalmente no setor de indústrias básicas, como o cimento, siderurgia, papel, mineração, mineração, pesca, telecomunicações, cinematografia, esportes e outros.

Peruanos mostram interesse pelo avião Bandeirante

Lima — Várias empresas peruanas mostraram-se interessadas na aquisição do avião brasileiro — Bandeirante — que está sendo exibido nesta capital.

Um jornal local informa que a pesca Peru e a Minerio Peru estariam interessadas em sua compra, para seus próprios serviços.

O Bandeirante é construído no Brasil pela Empresa Brasileira de Aeronáutica, e está equipado com dois motores de turbo-hélice. Os motores são ingleses e seu custo é calculado entre 4,92 milhões e 6,15 milhões de cruzeiros.

Sua capacidade é para 16 passageiros, com Radar, piloto automático e equipamento completo de comunicação.

Afirmou-se que a empresa, também fabricante dos aviões fumigadores Ipanema, poderia vender esta patente ao Peru.

Paralisada a discussão sobre armas nucleares

Moscou — A agência soviética Tass recomendou ontem a conclusão rápida do novo acordo de limitação de armas nucleares ofensivas.

Além da solicitação a Tass criticou os chefes militares norte-americanos, responsabilizando-os pelo fato de os Estados Unidos manterem uma posição militar forte, apesar dos acordos de armamentos com a União Soviética.

As negociações sobre um novo acordo estão paralisadas por causa dos desentendimentos surgidos sobre o processo de verificação. As duas reuniões mantidas no início deste mês entre o presidente dos norte-americanos, Gerald Ford e o secretário do partido comunista soviético, Leonid Brezhnev, não deram resultados aparentes. A assinatura de um novo acordo durante sua visita aos Estados Unidos é uma das principais metas fixadas por Brezhnev, para este ano, em sua política externa.

A paz que os EUA vão propor no Oriente

Vail, Colorado — O secretário norte-americano de estado, Henry Kissinger, viajará na quarta-feira ao oriente médio, a fim de reiniciar suas negociações de paz.

O presidente Gerald Ford afirmou que acredita no resultado da missão Kissinger, pois confia em que Egito e Israel "concluíram, com êxito, um acordo provisório".



Kissinger: retorno ao Sinai.

Novo presidente da Arena vai ser recebido por Geisel

Brasília — O deputado Francelino Pereira, novo Presidente da Arena, será recebido hoje às 17 horas pelo Presidente Ernesto Geisel, em audiência no Palácio do Planalto, a primeira após a sua indicação para o cargo. Meia hora antes conversará também com o Ministro Golbery do Couto e Silva, chefe do gabinete civil.

O parlamentar mineiro vai agradecer ao chefe do governo a confiança em si depositada para suceder o senador Petrônio Portela na presidência do partido situacionista, expor suas idéias a respeito do fortalecimento partidário e da escolha de seus companheiros de chapa a ser apresentada à convenção nacional, e ao mesmo tempo receber do Presidente Geisel as orientações políticas a serem seguidas pela Arena durante o seu governo.

Conforme tem acentuado desde o anúncio do seu nome para a presidência da Arena, somente após a audiência com o presidente da República o deputado Francelino Pereira concederá entrevista à imprensa, o que deverá acontecer no Palácio do Planalto tão logo deixe o gabinete presidencial.

Há pouco mais de um mês, após longa audiência com o presidente da república, o Sr. Francelino Pereira considerou como condições indispensáveis para o novo presidente da Arena "que a escolha recaia sobre um parlamentar no desempenho de mandato, seja um líder de expressão nacional, capaz de dinamizar o partido em todos os seus níveis e dedicar atenção integral à função".

Frís ainda o Sr. Francelino Pereira, na oportunidade, "não ser fácil encontrar um homem com todos os requisitos indispensáveis para o cargo" acrescentando que um presidente da Arena tem que se "comunicativo, ágil e leal, qualidades recomendadas para o desempenho função".

Após esta primeira audiência com o chefe do governo, no dia 14 de julho, o Sr. Francelino Pereira disse que a "Arena é hoje um partido dinâmico e coeso", e as divisões do passado foram cicatrizadas pela derrota parcial das eleições parlamentares do ano passado, "que serviram para a reforçar o sentido de unidade ano passado, "que serviram para reforçar o sentido de unidade

Lembrando ainda que a Arena está organizada em 95 por cento dos municípios brasileiros e preparada para os pleitos municipal de 1976 e estadual de 1978, embora adiantando "não acreditar no surgimento de um impasse constitucional caso o MDB conquiste o governo de alguns estados em 1978".

Na oportunidade, o deputado Francelino Pereira considerou que a experiência bipartidária brasileira ainda não se exauriu, "mas a constituição poderia ser mais generosa com a idéia do pluripartidarismo".

O novo presidente da Arena, há um mês atrás, disse também no Palácio do Planalto que os insucessos arenistas nas eleições parlamentares de 1974 foram episódios, "não significando a necessidade de profundas alterações na estrutura e orientação partidárias, inclusive para as próximas eleições".

Semana do Exército: ponto alto será Dia do Soldado

Brasília — A semana do exército começa amanhã a ser comemorada em todas as unidades da força, com objetivo de estreitar os laços entre soldados e o povo e reverenciar seu patrono, o Duque de Caxias. Dia 25, o presidente Ernesto Geisel comparecerá às duas principais solenidades, que ocorrerão em Brasília, no quartel geral do Exército.

A culminância da semana do exército será pela passagem do Dia do Soldado, quando todas as unidades farão a formatura de tropa para leitura da Ordem do Dia do ministro Sylvio Frota, haverá entrega da ordem do Mérito Militar e desfile. Durante sete dias a partir de amanhã, serão realizadas palestras enfocando a vida do Duque de Caxias, os quartéis ficarão abertos à visitação pública e o exército receberá homenagens de entidades civis e militares.

Toda programação da semana do Exército foi elaborada dentro de linhas básicas traçadas pelo ministro Sylvio Frota, de que as comemorações deveriam considerar a importância de se cultivar as tradições pátrias e reverenciar os heróis, que constituem laços entre as gerações passadas e presentes, servindo de estímulo às gerações futuras.

Será destacado o valor da participação do povo nas comemorações do Dia do Soldado, como forma de identificação maior com o exército.

Foi determinado também que as unidades militares prestem todo apoio necessário às entidades civis que desejem homenagear o Exército brasileiro, durante esta semana.

HOMENAGEM

Nas duas principais solenidades que serão realizadas a 25 de agosto, Dia do Soldado — homenagem a Caxias e entrega da ordem do Mérito Militar — estarão presentes o presidente Ernesto Geisel, os ministros militares e diversas autoridades. Ambas ocorrerão em Brasília.

O chefe da nação será homenageado, dia 25 à sua chegada, com o to que de continência ao comandante supremo das Forças Armadas, precedido da execução do Hino Nacional pela fanfara no. 1, regimento de Cavalaria de Guardas e uma salva de 21 tiros. Em seguida haverá a exaltação a Caxias, dando-se a entrada do sabre e das bandeiras históricas. E, homenageando o patrono do exército, o toque de comandante em chefe e a salva de 19 tiros.

Logo após será executado o hino a Caxias, haverá a leitura da Ordem do Dia do ministro Sylvio Frota e os militares farão continência ao patrono do exército. A entrega da ordem do mérito aos 136 agraciados residentes em Brasília será dada a seguir.

Caberá ao presidente Geisel, como grão mestre da ordem, condecorar o general Ednardo D'Avilla Mello, comandante do II Exército com a Gran-Cruz. Os demais agraciados receberão a comenda do ministro Sylvio Frota e outros generais de exército, que serão os parafilhos. Finalizando as cerimônias haverá um desfile do destacamento de tropa do comando militar do planalto em continência ao chefe da nação, que logo após se retirará do local.

Vinte minutos depois, no salão de cobertura do QG do exército, o ministro Sylvio Frota receberá os cumprimentos das outras duas forças, pela passagem do Dia do Soldado. Este ano caberá ao ministro Geraldo Azevedo Henning, em nome da Maria e Aeronáutica, saudar o ministro Sylvio Frota e o exército.

O ministro do exército receberá os cumprimentos, logo depois, de todos os almirantes e brigadeiros presentes, adidos militares e autoridades civis. Haverá a execução do Cisne Branco, Expedicionário e do Hino do Aviador, antes de um coquetel que encerrará as festas do Dia do Soldado.

Autênticos reiteram seu apoio a Ulysses - mas com renovação

Brasília — A liderança e a importância da presença do Sr. Ulysses Guimarães à frente dos destinos do MDB foram consideradas relevantes pelos "autênticos", durante os debates realizados na reunião informal que só terminou nas primeiras horas de ontem, na qual o ponto fundamental foi a necessidade de se democratizar o partido, realizando a renovação nos órgãos de direção, "de baixo para cima".

Com a presença de cerca de 40 deputados — número considerado excepcional num fim de semana em Brasília, os "autênticos", se não fecharam as portas para o reinício dos entendimentos com os atuais dirigentes, também reiteraram o propósito de apresentar chapa própria. A decisão será tomada terça-feira, esperando-se a divulgação de uma nota no dia seguinte, explicando a posição do grupo, na hipótese de ficar acertada a disputa.

No encontro, os "autênticos" combinaram que até terça-feira nenhuma deliberação será tomada. Nem com relação ao acordo com os "moderados", nem em relação à apresentação de chapa própria. Seus principais líderes deixaram claro que as portas para o reinício das conversas estão abertas aos líderes que atualmente dirigem o MDB.

— Mas terá de partir da

direção nacional a iniciativa de convocar novo encontro, se houver o desejo de retomar os contatos com vista à composição — explicou um porta-voz dos "autênticos".

Acrescentou que a intransigência não surgiu entre o grupo. Ao contrário, explicou, sempre ficou claro nos entendimentos que a reeleição do Sr. Ulysses Guimarães à presidência do partido era ponto pacífico, aceita por unanimidade em todas as correntes.

— O que não podemos mais aceitar é a fixação de critérios para organizar o diretório e a comissão executiva nacional nos moldes utilizados na Arena, isto é, de cima para baixo, como se os parlamentares, que tanto lutaram pelo MDB no último pleito, só servissem quantitativamente na hora de receber votos nas urnas e de votar pelo partido nas casas legislativas. Os parlamentares têm o dever e o direito de serem ouvidos e consultados e suas opiniões, críticas e sugestões devem ser levadas em consideração. Quando se trata do destino do MDB não tem lugar a delegação de poderes — observou o mesmo líder do grupo "autêntico".

Pelo que foi discutido na longa reunião de fim de semana, a corrente dissidente está disposta a levar até à convenção de 21 de setembro o objetivo de "redemocratizar" o MDB, se

não houver, até terça-feira, disposição dos dirigentes de formar chapa única, nela abrangendo proporcionalmente as lideranças oposicionistas.

Pelos primeiros cálculos, esperam conquistar, na disputa, pelo menos 30 lugares dos 71 no diretório nacional. Em caso de acordo, reivindicarão prioritariamente a 1.ª vice-presidência ou a secretaria-geral da comissão executiva nacional.

Se o grupo resolver apresentar chapa própria, os nomes que têm sido lembrado para concorrer com o Sr. Ulysses Guimarães à presidência são os dos senadores Paulo Brossard (RS) e Marcos Freire (PE) e o do deputado Alencar Furtado (PR). Para a secretaria-geral, são citados, entre outros, os deputados Alceu Collares (RS), Marcondes Gadelha (PB) e Paes de Andrade (CE). Os "autênticos" souberam hoje que o Sr. Paulo Brossard teria recusado figurar na chapa dos "moderados" para a 1.ª vice-presidência — fato que os animou bastante.

Acham eles, por outro lado, que apesar das divergências entre os Srs. Amaral Peixoto e Chagas Freitas, os atuais dirigentes não relutarão em procurar contato com o ex-governador, "passando uma esponja no passado e atraindo seus liderados para apoiarem a chapa da situação".

Câmara não sai do impasse sobre horários

Brasília — Nesta semana, de acordo com os avisos publicados na ordem do dia da última sexta-feira, a câmara voltará a infringir o regulamento interno, realizando reuniões das comissões técnicas nos mesmos horários reservados para as sessões em plenário. O deputado Célio Borja, presidente da casa, deverá convocar todos os presidentes dos órgãos técnicos para fazer um novo apelo e mostrar que, dentro desta sistemática, somente há um grande prejuízo: o poder legislativo que cada vez se torna mais vazio.

Com as sessões plenárias nenhum órgão técnico pode funcionar, principalmente no horário estabelecido para a ordem do dia. Ocorre, que está acontecendo exatamente o contrário. As comissões parlamentares de inquérito e as comissões especiais dos códigos civil e de processo penal já divulgaram a extensa pauta de convidados para exposições até o mês de setembro, todos, por coincidência, marcados para o período de funcionamento das sessões em plenário.

As providências devem ser adotadas pelo presidente da câmara, pois o plenário está se tornando cada dia mais vazio e, dificilmente, se encontram mais de 50 deputados, embora os indicadores eletrônicos apontem presenças de 300 parlamentares. Essas reuniões das comissões técnicas, por sua vez, podem ser realizadas na parte matutina das terças e sextas, já excluindo-se as segundas pois são muitos os deputados que se deslocam para suas cidades no final de semana. Por que não estabelecer esses horários?

A resposta é simples. Os parlamentares somente estão chegando a Brasília na parte da tarde da terça-feira. Ficam até quinta à noite quando regressam aos seus respectivos Estados. Este fato impossibilita qualquer ação de aproveitamento dos demais dias da semana.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

Usina Termelétrica
Jorge Lacerda III

Aviso de Pré-Qualificação Para
FABRICANTES DE BOMBAS HIDRÁULICAS

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, realizará no terceiro trimestre de 1975, licitações limitadas aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente Aviso, para o fornecimento de:

— Quatro (4) Bombas verticais para "Água de Circulação", completas, capacidade Nominal de 2,5m³/s cada uma, altura manométrica 18 m C.A.

— Quatro (4) Bombas Verticais para "Torre de esfriamento D'água", completas, capacidade Nominal de 1,8m³/s cada uma, altura manométrica de 16 m C.A.

— Quatro (4) Bombas Centrífugas, para "Água de Resfriamento de Ciclo Fechado", completas, capacidade Nominal de 900m³/h cada uma, altura manométrica 50 m C.A.

A esta Pré-Qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais.

As "Instruções para Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até as 17:30 horas do dia 28 de agosto de 1975, no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL

DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS

Rua da Alfândega, 80 — 2o. andar

20.000 — Rio de Janeiro — RJ

Telex: 02122971



Bronfmann foi devolvido à família

Nova Iorque — Um sequestrador com drama de consciência conduziu, esta madrugada, os agentes da polícia de Nova Iorque e do Bureau Federal de Investigações a um apartamento do Brooklin, onde foi resgatado o herdeiro do multimilionário dono de um império de bebidas, Samuel Bronfmann sequestrado há oito dias atrás.

Segundo se informou foi recuperada a soma de 2,3 milhões de dólares paga ontem pelo pai do jovem Bronfmann. As autoridades informaram que detiveram duas pessoas ligadas ao sequestro, acusadas de extorsão e uso indevido do correio. Uma delas foi a que os conduziu a casa onde o jovem esteve durante quase uma semana.

J. Wallace Laprade, diretor geral do FBI, disse que "são totalmente falsas" as versões de que Bronfmann estivesse sepultado com uma provisão de ar e água para apenas dez dias.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Justiça militar: presos políticos em julgamento

Salvador — Quatro dos 10 presos políticos que tiveram na sexta-feira passada prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da VI Região Militar, serão julgados hoje na primeira audiência do processo judiciário contra eles movido pela VI Circunscrição da Justiça Militar, no forte de São Joaquim.

Esses presos políticos são membros da "ala jovem" do MDB e acusados de pertencerem ao Partido Comunista Brasileiro - "PCB". Os quatro que serão julgados amanhã são o vereador Sérgio Santana, o professor de Física Nuclear Roberto Max Argolo e os srs., Paulino Vieira e Sebastião Amaral Couto.

Além dessas 10 pessoas que se encontram presas no quartel de Amaralina, existem mais 4 indiciadas no processo, que responderão em liberdade. A qualificação dos presos reveste-se de grande importância uma vez que nela os presos confirmarão ou desmentirão os depoimentos já prestados e é a partir dela que o juiz começa a formar o seu convencimento pessoal, podendo, inclusive, pedir que sejam feitos novamente todos os atos praticados durante o inquérito.

Novas diligências para ter assassino de "Dudu"

Rio — O promotor Rodolfo Avena, diretor do Departamento de Polícia Civil, deverá hoje reunir-se com alguns policiais que trabalham no assassinato de Carlos Eduardo Melchior, o "Dudu", e no sequestro do estudante Marcos Vinícius a fim de traçarem novos planos que deverão ser postos em execução no decorrer dos próximos dias.

Depois de uma semana de trabalho exaustivo as autoridades concluíram que as diligências não trouxeram qualquer saldo positivo embora tenha ocorrido várias prisões, inclusive, em outros Estados. As novas investigações a serem realizadas partirão do nada e como ponto inicial a polícia pretende ouvir familiares dos dois jovens.

Na delegacia de Roubos e Furtos as investigações só não paralisaram totalmente em virtude dos policiais que trabalham no caso estarem usando seus carros particulares. Das oito viaturas que a DRF possui somente duas estão funcionando e as demais foram entregues ao serviço de manutenção para reparos.

O detetive Nelson Belfcio, chefe da seção de furtos da DRF, após a reunião de hoje deverá deslocar-se com dois agentes de sua confiança para o interior do Estado onde fará investigações a respeito de um outro suspeito cujo nome chegou ao conhecimento das autoridades na noite de sexta-feira. Seu nome é mantido em sigilo mas sabe-se que ele já respondeu a vários processos e é considerado um homem inteligente e de alta periculosidade.

Neste final de semana as diligências sofreram uma paralisação já que todos os agentes que trabalham no caso descansaram. Alguns aproveitaram para rever falhas e estudarem o comportamento das famílias das vítimas.

Polícia vai ouvir hoje industrial sequestrado

Rio — O industrial Edson Borges Cordovil comparece hoje na Secretaria de Segurança para prestar depoimento, junto ao grupo especial de investigações, sobre seu sequestro, ocorrido na noite de sexta-feira em Nova Iguaçu, quando chegou a receber ameaças de que seu filho seria morto se não pagasse Cr\$ 100 mil.

O industrial esteve ontem pela manhã na 39a. Delegacia, onde não chegou a depor, e afirmou que não saberia reconhecer seu sequestrador, porque "fui obrigado a ficar com a cabeça enrolada na camisa". Ele desmentiu também a versão de sequestro dada pelos soldados da II Companhia Independente da PM, que afirmaram terem sido os responsáveis pela libertação do industrial, trocando tiros com os sequestradores.

Segundo a versão fornecida pelos soldados da PM de Nova Iguaçu, o industrial teria sido libertado depois de uma troca de tiros com os três sequestradores - um deles teria inclusive saído ferido do tiroteio e uma patrulha de plantão que passava na hora, "possibilitando a fuga do industrial".

O Sr. Edson Borges afirmou porém que foi sequestrado por apenas uma pessoa - um rapaz cabeludo, meio alourado - na altura do Km 2 da via Dutra e levado, por cerca de 40 minutos, até a estação de Edson Passos, onde conseguiu fugir aproveitando-se de um descuido do sequestrador, que chegou a disparar um tiro. Na ocasião, passava um soldado da PM - em seu carro particular - que o socorreu e o levou até o quartel da corporação.

O industrial desmentiu também a possibilidade de ter sido sequestrado por um ex-funcionário seu, hipótese considerada pela polícia, e afirmou que o sequestrador "deve ser uma pessoa inexperiente pois me pegou na hora que eu saía da empresa e, é claro, que eu não poderia carregar comigo nem conseguir de repente os Cr\$ 100 mil exigidos".

NOTA

O CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 7a. REGIÃO, convida os Economistas de Santa Catarina a participarem do jantar de confraternização, no dia 18 de agosto de 1975, às 21 horas, na churrascaria Guaciara, no Estreito. As listas de adesão encontram-se à disposição dos interessados na sede deste Conselho, à Rua Anita Garibaldi, 19 - salas 205/6, Centro Executivo Miguel Daux, das 13 às 19 horas.

Florianópolis, 18 de agosto de 1975

Econ. EGON MARTIGNAGO

Presidente

AVISO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM
SELEÇÃO SUMÁRIA PARA EXPLORAÇÃO
DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE
COLETIVO INTERESTADUAL DE
PASSAGEIROS
EDITAIS Nrs. 90 à 93

O Diretor de Diretoria de Transporte Rodoviário do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DNER) torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10:00 horas dos dias 22 e 23 de setembro de 1975, no 3o. andar da Avenida Presidente Vargas no. 534, na cidade do Rio de Janeiro perante Comissão presidida pelo Engenheiro SALVAN BORBOREMA DA SILVA, Seleção Sumária para exploração em regime de Autorização, dos Serviços de Transporte Coletivo Interestadual de Passageiros, entre as cidades de:

Belém (PA)	— Salvador (BA)
Criciúma (SC)	— São Paulo (SP)
Rio de Janeiro (RJ)	— São José do Rio Preto (SP)
Recife (PE)	— Aracaju (SE)

Poderão se habilitar a estas seleções, transportadoras que estando registradas no D.N.E.R. conforme prevê o Artigo 23 do Regulamento em vigor, atendam, nos termos dos competentes Editais, às condições gerais de idoneidade e regularidade fiscal e especiais relativas à disponibilidade de meios para a execução dos serviços.

Quaisquer esclarecimentos de caráter técnico ou legal na interpretação dos Editais serão obtidos na Diretoria de Transporte Rodoviário - Divisão de Transporte de Passageiros, na Avenida Presidente Vargas no. 409 - 16o. andar e na Procuradoria Geral, na Avenida Presidente Vargas no. 522 - 18o. andar.

Os interessados poderão obter cópias dos Editais na Secretaria do Grupo Executivo de Concorrências, na Avenida Presidente Vargas, no. 534 - 4o. andar.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1975

BEL. LUIZ CARLOS DE URQUIZA NÓBREGA
DIRETORIA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
DIRETOR



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

Usina Termoelétrica Jorge Lacerda III
Aviso de Pré-Qualificação Para Fabricantes
de Trocadores de calor.

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL realizará, no terceiro trimestre de 1975, licitações limitadas aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente Aviso, para o fornecimento de:

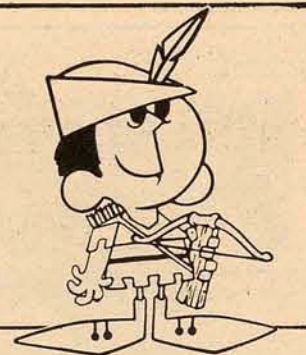
Três (3) Trocadores de Calor (SHELL AND TUBE) para "Água de Resfriamento" com vazão de 350 m³/h; pressão de Trabalho 10 kg/cm². Temperatura de entrada da água a ser resfriada (água tratada) 40o.c e temperatura de saída 35o.c; Temperatura de entrada da água de circulação 32o.c (água bruta).

A esta Pré-qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais.

As "Instruções para Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até às 17h30m do dia 28 de agosto de 1975, no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL — DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS - Rua da Alfândega, 80 - 2o. andar - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ - Telex: 02122971

Vestibular Simulado: PORTUGUÊS



MOMENTO NUM CAFÉ

Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam o morto distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida
Confiantes na vida.

Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado
Olhando o esquite longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade.

Que a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.

Manuel Bandeira

1. Este texto de Bandeira enquadra-se perfeitamente em sua fase:

- Parnasiana, pois contém a preferência por assuntos exóticos e mitológicos, além da ausência de rima.
- Simbolista, pela sua extrema obscuridade e sugestividade em oposição à descrição objetiva, regular.
- Modernista, pela valorização poética do cotidiano e proposital prejuízo da métrica em favor da idéia, além da ausência de rima.
- Romântica, pois se volta para o subjetivo, o sonho, o belo, a imaginação, a intuição.
- Manuel Bandeira, não fez parte de nenhum desses períodos literários.

2. A atitude maquinal dos homens no café sugere ao autor:

- leviandade e irresponsabilidade.
- grande desprezo ao acontecimento.
- medo de encarar a morte.
- traição à vida.
- maior preocupação com a vida.

3. No poema, o autor entra em contradição com uma verdade quase que universalmente aceita. Assinale essa verdade.

- O corpo é matéria.
- A vida é uma agitação feroz e sem finalidade.
- O corpo é pó e ao pó voltará.
- A alma é imortal.
- A imortalidade do homem reside no corpo.

4. A palavra **matéria** deve ser acentuada graficamente porque:

- é uma palavra terminada em hiato.
- é palavra paroxítona terminada em ditongo crescente.
- toda vogal aberta deve ser acentuada graficamente.
- é palavra proparoxítona e não pode ser considerada de outra forma.
- toda vogal tônica aberta deve ser acentuada graficamente.

5. Descobriu, longamente e entristecidos classificam-se, respectivamente, como:

- derivada sufixal, derivada prefixal, derivada prefixal e sufixal.
- composta por aglutinação, derivada prefixal, parassintética.
- derivada prefixal, derivada sufixal, parassintética.
- derivada prefixal, composta por justaposição, composta por aglutinação.
- N.R.A.

6. Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas: vários meses que ele não escreve; motivos importantes para seu silêncio.

- Faz — deve haver
- Fazem — devem haver
- Fazem — deve haverem
- Faz — deve de haver
- Faz — devem haver

7. Assinale a frase cuja concordância esteja incorreta:

- Neste hospital, cuida-se, da mesma maneira, de pobres e ricos.
- Daqui se assistem aos desfiles.
- Respondeu-se a todas as perguntas.
- Nos grandes centros urbanos, registram-se cada vez mais acidentes.
- Consertam-se corações.

8. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- agonizar, improviso, atrazo, baixeza.
- húmido, homicida, expansão, acensorista.
- expulsão, inverso, discursão, conseqonário.
- vertigem, hesitar, incisão, expansivo.
- majestade, glória, ascensorista, hombro.

9. Marque o item que completa corretamente a frase: Quando de Caxias e Paulo, que desejo falar-lhe.

- vires — veres — diga-lhe
- vieres — vires — diga-lhe
- vieres — veres — dize-lhe
- vieres — vires — dize-lhe
- vieres — veres — diga-lhe

10. Assinale a frase incorreta quanto à regência nominal.

- Temos verdadeiro horror à guerra.
- João é versado em leis trabalhistas.
- Os jornais não fizeram referência pela visita da princesa.
- Tenho aversão pela mentira.
- Todos estão ansiosos por dias melhores.

11. Assinale a opção cuja afirmativa contém incorreção:

- "Comunicação é o processo pelo qual emitimos gráfica ou oralmente, expressões resultantes das nossas impressões."
- "A Comunicação exige que os símbolos tenham significação comum para os dois indivíduos envolvidos no processo."
- "Expressão é a ação de manifestar o pensamento. Logo, basta haver expressão para se processar a Comunicação."
- "O processo da Comunicação humana se completa com o intercâmbio dos significados, quando se chega à compreensão."
- "A mensagem é o elo de ligação; é o objeto da Comunicação humana e sua finalidade."

12. Você sabe o que caracteriza a arte? Assinale a afirmativa incorreta:

- "Arte Literária é, verdadeiramente, a ficção, a criação duma supra-realidade, com os dados profundos, singulares e pessoais da intuição do artista."
- "Intuir é apreender a realidade, segundo nossa pessoal capacidade, é ver de um modo pessoal."
- "Intuir é humanizar a realidade, transformar a realidade, de matéria, em imagem criada pelo espírito humano."
- "O sentido profundo da obra de arte é subjetivo e corresponde à cristalização de um instante psíquico do artista."
- "Arte se confunde com ciência, é convenientemente certa, revelando verdades pré-existentes."

13. No século XVI nos deparamos com as primeiras manifestações literárias sobre o Brasil Colônia. Podemos afirmar que daí resultou...

- uma literatura de caráter puramente informativo.
- uma análise objetiva do Brasil Colônia.
- o espírito de emancipação nacional.
- o primeiro grupo de autores preocupados com as coisas do Brasil.
- um ciclo de novelas sobre o heroísmo dos habitantes da nova terra.

14. Três aspectos distintos apresenta sua obra: o lírico, o sacro e o satírico. É considerado a maior figura das letras coloniais. O que lhe deu fama, porém, foi a facilidade e a dureza de sua sátira.

- Manuel Botelho de Oliveira

- Bento Teixeira
- Frei Vicente de Salvador
- Bernardo Vieira Ravasco
- Gregório de Matos Guerra

15. Foi grande orador e prosador, deixou mais de quinhentas cartas, crônicas históricas e estudos políticos e literários — Padre Vieira. Brasil e Portugal o reclamam. Seu estilo caracteriza o domínio da idéia. Pertenceu ao?

- Romantismo
- Gongorismo
- Arcadismo
- Conceptismo
- Cultismo

16. O Arcadismo foi o movimento que dominou o século XVIII. Seus princípios básicos eram:

- Busca ansiosa de temas nacionais, que resultou na Europa na valorização da Idade Média.
- Expressar a realidade materialmente verdadeira, pondo em evidência as verdades humanas.
- Retorno aos modelos clássicos antigos, buscando a simplicidade formal e de conteúdo.
- Sentimentalismo e imaginação como realidades máximas.
- Manifestação do eu profundo e suas forças místicas.

17. Individualismo, subjetivismo, culto da natureza, fuga à realidade, volta ao passado, fé — eis aí sintetizado o Romantismo. Em seu primeiro momento ele ainda se apresenta, no Brasil, muito preso aos princípios clássicos ou à imitação dos europeus. Considera-se como iniciador do ciclo romântico no Brasil o poeta Gonçalves de Magalhães com sua obra:

- Poesias
- Suspiros Poéticos e Saudades
- Brasilianas
- Colombo
- A Voz da Natureza

18. O segundo momento romântico nos trará Gonçalves Dias, triste, nostálgico e panteísta.

"Anhangá impiedoso nos trouxe de longe
Os homens que o raio maneja cruentos,
Que vivem sem pátria, que vagam sem tino,
Trás do ouro correndo, voraces, sedentos.
E a terra em que pisam, e os campos e os rios
Que assaltam, são nossos; tu és nosso Deus:
Por que lhes concedes tão alta pujança,
Se os raios da morte, que vibram, são teus?"
O trecho acima, de seu poema "Deprecação", é manifestação

- Ífrica
- indianista
- saudosista
- dominada pelo tédio
- satírica

19. É considerado o primeiro romancista brasileiro. Ao lado do sentimentalismo juvenil, soube focalizar detalhes da vida social e familiar da época, o que lhe confere o valor de cronista de seu tempo.

- Manuel Antônio de Almeida
- José de Alencar
- Gonçalves Dias
- João Caetano
- Joaquim Manuel de Macedo

20. O cotidiano, o prosaico, a metafísica, a angústia existencial, utilizando com liberdade as experiências dos movimentos que o precederam, serão exploradas pelo:

- Naturalismo
- Cultismo
- Realismo
- Modernismo
- Simbolismo



Curso Barriga Verde — Onde o aprovado é você

A
decisão
nas
fotos



O alambrado não foi suficiente para conter a alegre galera



avaiana na festa do título conquistado com a vitória de 1 a 0 sobre o Figueirense.





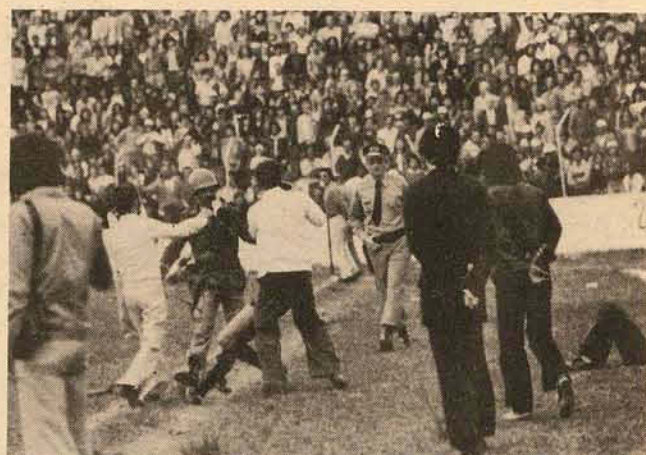
A invasão do campo e a festa na comemoração do título de 1975.



A torcida derrubou as traves e arrancou a rede.



Bezerra se excedeu na expulsão de Ademir, empurrando o jogador.



Aos 13 minutos do segundo tempo Bozzano chamou...



... José Carlos Bezerra para avisar que a torcida estava...



... atirando pedras e garrafas. Mas antes de Bezerra...



... chegar na lateral do gramado Bozzano foi atingido na...



... testa por uma pedrada. Saiu do campo desmaiado e sangrando.

AVAI - CAMPEÃO CATARINENSE DE 1975



Tudo como no outro clássico.

Esse valeu o título

José Carlos Bezerra estragou sua arbitragem com o pênalti de Orcina sobre Carlos e que ele não marcou. Piorou tudo com a expulsão de Ademir e o empurrão que deu no jogador. Até ali estava apitando muito bem. Dalmo Bozzano anulou bem o gol marcado por Zenon e Roldã Borja trabalhou tranquilamente. Pedro Zimmer, que substituiu a Bozzano, não teve problemas pelo seu lado. O Avaí ganhou o jogo e o campeonato catarinense de 1975 com Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Carlos (Ademir), Juti e Vado. O Figueirense foi derrotado com Vanderlei; Pinga, Almeida, Orcina e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Lico (Letieri); Marcos, Toninho e Luis Everton. Renda: 213.980,00. Cartão amarelo para Orcina, Danilo, Carlos, Vado e Ademir.

Tudo que o Avaí precisava para ganhar do Figueirense ontem à tarde na decisão do campeonato catarinense de 1975 era repetir a atuação de sexta-feira, tirando proveito dos defeitos existentes no adversário, principalmente na defesa e meia cancha.

E conseguiu, apesar da volta de Casagrande à lateral esquerda, da entrada de Lico no lugar de Zé Carlos e da preocupação de Sérgio Lopes em proteger mais sua linha de zaga. Mas, tanto no primeiro como no segundo tempo, as falhas do Figueirense não foram corrigidas e o Avaí pôde utilizar os flancos para chegar às jogadas de gol. Carlos dominou sempre a Casagrande que jogou sentindo a distensão na perna direita. O meio de campo do Avaí, apesar da afobação de Lourival, tinha a tranquilidade e a boa movimentação de Zenon. Atrás, Toninho e Marcos, principalmente, estavam anulados pela excelente participação de Maneca e Orivaldo. Souza, com um pouco mais de liberdade pelo espaço deixado por Lico, foi ontem mais um atacante e, nas poucas vezes em que se viu atacado, dominou com tranquilidade seu setor.

O Figueirense tinha dificuldades para chegar à área do Avaí, um pouco pela lentidão da meia cancha, outro pouco pela mobilidade escassa de seus atacantes, com Marcos e Lico embolando as jogadas pelo meio. Na zaga os problemas de sempre, com Pinga desprotegendo seu lado, Orcina envolvido pelo toque desbala adversário e Casagrande abrindo o corredor para as penetrações do ataque adversário. Ontem Almeida outra vez foi o zagueiro mais equilibrado do Figueirense, mas completamente atucado pela obrigação de cobrir os dois lados.

Então o Avaí jogou, repetindo o que fez sexta-feira. Com a bola embaixo, toques rápidos e procurando constantemente a

bola embaixo, toques rápidos e procurando constantemente a tabela na frente da área ou os lançamentos compridos para o lado direito de ataque. No primeiro tempo, apesar de jogar a favor do vento, o Avaí tirou pouco proveito das falhas adversárias e de seu melhor posicionamento em campo. E sua maior chance foi perdida aos 35 minutos. Carlos deu a Juti de cabeça, mas o ponta de lança chutou por cima do travessão, quase da marca do pênalti. A única chance razoável do Figueirense aconteceu com Toninho a 26 minutos, quando ele dominou na área pelo lado esquerdo e chutou para fora.

Aos 8 minutos do segundo tempo o lance que provocou a pedrada na cabeça de Dalmo Bozzano. Carlos entrou na área e, na saída de Vanderlei deu a Zenon impedido. Bezerra chegou a correr para o meio do campo mas parou ante a sinalização de Bozzano. Quatro minutos depois um torcedor acertou a testa de Dalmo Bozzano com uma pedrada. Desmaiado e sangrando muito, ele foi atendido fora do campo, levado ao vestiário dos árbitros e substituído por Pedro Zimmer.

Isso não modificou o jogo para o Avaí que continuou melhor e marcou o gol que valeu o título estadual de 1975. Aos 23 minutos Souza cobrou falta e deu a Zenon pela direita. Ele driblou a Luis Everton, depois a Orcina e Casagrande e, da linha de fundo fez o cruzamento. Vanderlei não alcançou a bola que sobrou para Juti testar e dar o título ao Avaí.

Aos 38 minutos Bezerra começou a estragar a arbitragem. Carlos escapou pela esquerda, perseguido por Orcina. Dentro da área, com a bola dominada o atacante foi derrubado pelo zagueiro, com Bezerra em cima do lance não marcando a falta. Aos 47 expulsou Ademir por reclamação e chegou a dar um empurrão no jogador.



AVAI

Danilo — pouco exigido mas muito tranquilo quando precisou aparecer, principalmente nos cruzamentos pelo alto.

Souza — foi um jogador completamente diferente nos últimos clássicos, muito bom no desarme e no apoio, o que não é seu forte.

Maneca — anulou Toninho e suas limitações técnicas não prejudicaram o Avaí.

Veneza — mostrou porque foi o melhor jogador do campeonato.

Orivaldo — excelente na tarefa de marcação sobre Marcos. O ponteiro do Figueirense teve que fugir para o meio.

Lourival — lutou muito mas errou algumas vezes pela afobação com que tentava resolver os lances.

Balduino — sem aparecer mas de muita importância para o esquema tático do Avaí.

Zenon — nem parece que ficou fora do time por lesão quase um mês. Mostrou o jogador que é no lance do gol do Avaí.

Carlos — é um jogador técnico mas surpreendeu pelo espírito de luta.

Juti — perturbou todo o esquema defensivo do Figueirense, e deu o título para o Avaí.

Vado — com a bola nos pés foi sempre um jogador perigoso e de muita utilidade para o Avaí.

Ademir — entrou e foi expulso. Ficou sete minutos em campo.

FIGUEIRENSE

Vanderlei — não teve culpa no gol que sofreu e quando exigido mostrou ser um bom goleiro. Experiência e tranquilo.

Pinga — perdido pela tarefa que lhe foi dada. Quase nunca encontrou solução nas suas subidas ao ataque. E acabou prejudicando muito o esquema defensivo.

Almeida — o melhor da defesa, mas sobrecarregado com a cobertura à Orcina e Pinga.

Orcina — não é zagueiro esquerdo. Foi o mais intranquilo do setor e sempre preocupado em acertar.

Casagrande — completamente envolvido por Carlos. Sua volta ao time não ajudou em nada. Pelo contrário.

Sérgio Lopes — procurou com sua experiência tranquilizar seu setor e organizar as jogadas de ataque. Sem sucesso.

Moacir — muito esforçado mas seu trabalho ficou perdido.

Luis Everton — o mesmo que Moacir com a vantagem de ser mais técnico. Mas foi envolvido pelo adversário.

Marcos — teve que fugir da ponta por causa da marcação de Orivaldo. Acabou anulado.

Toninho — bem marcado por Maneca não fez nada, como no jogo anterior. Mas ontem ainda achou tempo para agredir Souza com um soco e fugir para o vestiário.

Letieri — entrou quando o jogo estava um a zero, sem tempo nem condições para fazer alguma coisa.

Lico — correu muito e não produziu nada.

Cobertura da decisão foi de Mário Medaglia, Mauro Pires e Aldirio Simões (textos). Orestes Araújo, Lourival Bento, Paulo Dutra e Norberto Cidade (fotos).

Aos 36 anos, o segundo título como treinador



No túnel, tudo igual como no segundo clássico

Áureo Malinverni, 36 anos, sem contrato com o Avai e com o segundo título em dois anos como treinador (o primeiro foi a Taça Governador Pela Associação Caxias), sentiu que o seu time seria campeão ao vencer o jogo de sexta-feira: "O Avai pintou como campeão quando ganhou o segundo clássico".

Mas apesar da confiança no campeonato, Áureo ontem sofreu durante os 90 minutos na boca do túnel. Aliás no túnel do Avai, a superstição predominou. Como o time tinha vencido na sexta-feira, foram tomadas todas as providências para que o túnel tivesse o mesmo aspecto e procedimento. E assim foi feito. Anatólio Pinheiro Guimarães apareceu no vestiário antes do jogo e em seguida foi para as arquibancadas. Rômulo Coelho, cedeu seu lugar no túnel para Oswaldir Schweitzer, e assistiu o jogo no meio dos repórteres, atrás da trave. Oswaldir veio com a mesma roupa e ficou no mesmo lugar, à esquerda de Áureo. Dacica, mesmo com o forte vento, esta-

va com uma camisa Athleta amarela ao contrário e a direita de Áureo. Os reservas ficaram sentados em cima do túnel e o médico Valdemiro da Silveira na escada. Tudo estava criteriosamente organizado e esquematizado como no jogo de sexta-feira. Os jogadores por sua vez, estavam de escapulários no pescoço com fita azul e branca. Rubens preparou também a sua bruxinha com velas e charutos. Todos os detalhes tinham sido providenciados. Faltou apenas o providenciados. Faltou apenas o motorista do ônibus que os levou a campo errar o caminho e o carro quebrar. O resto, tudo estava em ordem. Dependia somente dos jogadores.

O JOGO

No primeiro tempo, Áureo gritou muito com Maneca para que não desse espaços para Toninho, que Souza não deixasse Sergio Lopes cabecear e para que Juti caísse mais pela esquerda. No intervalo, ajudou a abanar os jogadores com toalha e analisou os primeiros 45 minutos. Sentiu que o Avai poderia

ganhar o jogo e deu instruções especiais para Zenon, Balduino e Juti. Aos 8 minutos quando Dalmo Bozzano invalidou o gol de Zenon, Áureo ficou no túnel e apenas comentou o lance com Dacica. Estava bastante nervoso e alisava muito os cabelos enquanto Dacica "devorava" um maço de cigarros LS. Aos 23 o gol de Juti. Áureo não respeitou o plociamento e saiu correndo para abraçar Zenon e Juti, enquanto Dacica, de joelhos dentro do túnel rezava. O massagista Machado vibrava: "Não adianta o bandeirinha roubar porque o velhinho lá em cima não joga mas fiscaliza. Ele não gosta de injustiça".

O Avai vencia e Áureo cada vez ficava mais nervoso e quase arrancava os cabelos. Precisava ganhar tempo. Aos 30, ele pediu para que Ademir tirasse a bola reserva do gandula. De imediato, o jogador tirou a chuteira e jogou perto do gandula. Quando foi apanhá-la, roubou bola do gandula que ficou espantado e deu para Áureo. O treinador pegou a bomba e vál-

vula de Janga e na pressa e nervosismo não achava o buraco para esvaziar a bola. E não achou mesmo. A solução foi pedir para Dacica, que fez o serviço e devolveu a bola murcha para o gandula.

E Áureo continuava gritando: "Só falta malandragem pesoad".

Quando Bezerra não marcou o pênalti de Orcina em Carlos, ele ficou apavorado. Gritou, xingou, gesticulou e só se acalmou quando mandou Machado entrar no campo, mesmo correndo o risco de ser expulso, sem a ordem do juiz para ganhar tempo. No final do jogo, estava bastante cansado e um pouco rouco.

— O Avai merecia ganhar pelas qualidades de seus jogadores e vontade de vencer. Os jogadores lutaram como campeões e mereceram o título. Tudo que eu pensei se realizou direitinho, graças a Deus. Sabia que se vencessemos a segunda não perderíamos o título. Jogamos melhor, e a vitória não deixou dúvidas. Quero também

dar parabéns ao juiz pela sua boa arbitragem, pois ele soube segurar o jogo nervoso, apesar de não ter marcado um pênalti a nosso favor que todo mundo viu. Achei o Figueirense muito intranquilo e acho que ele não esperava a reação do Avai. Esperava vencer e venci, explorando a velocidade de Juti em cima de Almeida e Orcina, além da individualidade dos demais jogadores. No primeiro tempo fomos prejudicados pelo vento e na etapa final, orientei o time para que tocasse mais a bola para conseguir o gol. Marcamos um e poderíamos até ter marcado mais.

A conversa de Áureo foi interrompida quando um grupo de torcedores invadiu o vestiário com uma taça e duas garrafas de Champagne. O treinador apenas teve tempo de dizer que ainda não decidiu a programação para esta semana, e que haverá hoje a noite um churrasquinho para o plantel, mais tarde confirmado por João Salum que estava satisfeito com a arrecadação.

Depois da derrota, a preocupação com o campeonato brasileiro



Sérgio Lopes foi o que mais sentiu a derrota e depois do jogo só disse que agora o Figueirense tem que se preocupar com o brasileiro.

Claudio Wagner contra os "atos de vandalismo"

Tão logo terminou o jogo, a torcida do Avai invadiu o campo. E rêde, trave e aiambrosos começaram a ser destruídos. Enquanto Jarém Araújo chamava atenção da polícia, na boca do túne, Claudio Wagner assistia a tudo calado, mas de certa forma magoado com a derrota e revoltado contra a atitude dos torcedores do Avai.

— Que eles comemorem o título eu concordo, mas esses atos de vandalismo, depredando o estádio, eu condeno. Afinal, quem vai pagar esse prejuízo? É um crime o que estão fazendo.

Condenando os "atos de vandalismo", Claudio Wagner teceu comentários sobre a partida afirmando que o "Avai veio com motivação e realmente jogou bem. O Figueirense não soube tirar vantagem de uma série de situações que o favoreceu".

Na opinião do supervisor, o Figueirense com esta derrota estréia no campeonato brasileiro desmotivado. "Para nós foi uma ducha de água fria. Não esperava por essa".

Esta manhã o time faz revisão médica, concentra as 20 horas e viaja amanhã 15 horas para Porto Alegre, pelo vôo da Transbrasil. O supervisor não quis comentar a respeito da partida contra Internacional. "Vamos aguardar e ver o resultado".

Marcos não queria falar. Só reclamou do azar

Marcos demonstrou ontem mais uma vez que está fora da sua melhor condição física e técnica. Não é mais aquele jogador que fez a torcida tantas vezes explodir no Orlando Scarpelli, como artilheiro do campeonato passado. O ponteiro não quis falar muito sobre o jogo. Respondeu a pergunta do repórter e foi para o banheiro.

— Continuo dizendo que estou bem. Me falta somente ritmo de jogo. Quanto ao jogo, tivemos várias oportunidades de gol, eles uma, e ganharam o título. A sorte hoje esteve do lado deles. Futebol as vezes é ingrato.

Tão logo os jogadores tomaram banho, o treinador pediu que os torcedores e a imprensa deixassem o vestiário. Tinha uma conversa importante com o plantel e contava com o apoio de Sérgio Lopes. O motivo ninguém sabe. Mas deveria preparar a equipe psicologicamente, para o campeonato brasileiro, que inicia na quarta-feira.

Os jogadores, de um modo geral, procuram fugir de qualquer especulação por parte da imprensa. Deixaram o vestiário e seguiram diretamente para a concentração. Outros para suas casas.

Vanderlei pergunta: quem vai ao nacional?

Embora seja um goleiro com experiência internacional, Vanderlei tomou quatro gols em duas partidas. E gols importantes, que decidiram a sorte do campeonato catarinense. Após a derrota, no vestiário, ele era um dos jogadores mais tranquilos, analisando a derrota friamente.

— Futebol é isso aí, na hora da decisão a sorte é quem manda. Reconheço que o Avai foi um time lutador, do começo ao fim. Já joguei muitos clássicos em minha carreira, em vários estados. O time joga bem, mas o outro vai lá e faz um golzinho. E ganha o título.

No gol do Avai, embora Zenon tivesse feito uma boa jogada pelo lado direito, muita gente no estádio acha que o goleiro falhou. "Não é nada disso. O Zenon passou pelo Moacir e pelo Casagrande. Eu fiz o que tinha de fazer. Fechei o ângulo. Mas ele cruzou no segundo pau. Quando me virei o Juti já tinha metido a cabeça".

— Perder um título não é tudo. São nas derrotas que se observa o que está errado. Isso na vida do futebol tem que se aprender. O Figueirense perdeu o campeonato como poderia ter ganhado. Decisão é sorte. Mas quem está no nacional?

Sérgio Lopes não soube explicar a derrota

Sentado num canto do vestiário segurando o rosto com as duas mãos, cabisbaixo, Sérgio Lopes representava a verdadeira imagem da derrota. Ele que no dia anterior afirmara que "não perco esse jogo de jeito nenhum". O capitão do time foi peça fundamental na primeira vitória e ontem, a torcida esperava muito mais do meia-cancha. Mas se decepcionou.

Mesmo depois do gol, Sérgio Lopes não acreditava na derrota, ou melhor, em perder o título. Visivelmente abalado, ele custou a responder as perguntas do repórter. "Não tenho como explicar esta derrota". Sinceramente não encontrou explicação. Só sei dizer que esta é a primeira decisão que perco em toda a minha carreira. Mas o nervosismo de alguns jogadores prejudicou bastante a equipe".

— Futebol é isso, alegria deles, tristeza nossa. Mas o Figueirense é uma grande equipe, e não vai se porer por causa da perda do título. Agora, mais do que nunca precisamos do apoio e do carinho dos torcedores. Cada jogador está sentindo muito mais do que eles. Afinal, temos coisa muito mais importante para pensar do que este título. O campeonato brasileiro. A maratona inicia na quarta em Porto Alegre.

Depois da vitória, a notícia: Juti pode ir para o Guarani

Juti só falou do gol. Guarani ficou para hoje

Juti foi o primeiro a entrar no vestiário, depois de conseguir driblar os torcedores que tentaram impedi-lo na boca do vestiário. Cansado, se deitou numa cadeira enquanto tomava uma garrafa de água mineral e recebia cumprimentos pelo 28o. gol do campeonato: "Este gol ficará gravado, pois deus o título para o Avaí. Aliás quando eu vi o Zenon driblando todo mundo pela direita, saf correndo e me coloquei na área atrás de Vanderlei porque sabia que ele iria fazer o cruzamento. Felizmente, como eu esperava aconteceu e consegui cabecear e marcar".

Depois de tomar banho apressadamente e de ser certificado da programação do hoje, Juti, com mais calma, analisou a vitória, preferindo deixar para hoje, "de cabeça fria", o assunto Guarani:

— O título de campeão estadual ficou realmente com quem merecia, pois o Avaí foi bem superior ao Figueirense, até mesmo no primeiro jogo quando perdemos de 3 a 2. Jogamos com muita vontade e união e em momento algum admitimos a derrota. Reconheço que recebi séria marcação da zaga do Figueirense, principalmente Almeida e Orcina, mas não fuji da luta e jogando em velocidade consegui levar a melhor sobre eles que são bons jogadores, mas muito pesados.

Guarani veio buscar Juti

— Já conversei com o seu João Salum e a ida de Juti para o Guarani de Campinas para disputar o campeonato brasileiro, depende apenas do jogador.

A afirmação foi do Diretor de Futebol do Guarani, Antonio Carlos Milanez, que veio de Campinas na sexta-feira para assistir os dois últimos clássicos e observar o comportamento técnico e tático de Juti. Viu, gostou e quer levá-lo ainda hoje.

— Estamos amando um bom time para o brasileiro e temos olheiros em todos os Estados. Recebemos boas informações de Juti, que foram ratificadas por Ricardo e o gordo Zezé. Agora a sua ida para o Guarani, depende só de um acerto já que com o clube está tudo certo. Assisti o jogo de sexta-feira e fiquei impressionado com o seu futebol. Acredito que não haverá problema, já que o jogador tem passe livre e parece que está disposto a jogar o campeonato brasileiro.

Antonio Carlos Milanez conversou com Juti que hoje fará sua proposta para jogar pelo Guarani até dezembro, dependendo de sua classificação no campeonato brasileiro.



Juti foi um jogador importantíssimo nos três clássicos, desmontando a defesa adversária.

Elogio de Zenon para a jogada de Zenon

Quando José Carlos Bezerra terminou a partida, a torcida do Avaí, localizada à direita das sociais, não respeitou o policiamento e invadiu o gramado querendo abraçar os jogadores. Alguns, conseguiram chegar até o vestiário, mas a maioria dos jogadores foi agarrada pelos torcedores que arrancaram camisas, calções, meias e chuteiras.

Zenon, apenas de sunga, foi um dos últimos a entrar no vestiário e chorava de emoção. Se abraçou com os companheiros e pegou uma toalha de Janga para se cobrir.

— Nunca vi coisa assim. A torcida veio em cima de mim e se não grita me levavam até a sunga. Mas estou contente e vibrei com eles, pois

mereciam o nosso esforço dentro de campo.

Depois de se abraçar com seu irmão que estava sendo atendido numa das salas por Machado, Zenon comentou como o Avaí ganhou.

— Acho que o título ficou com o melhor, pois depois daquela jogada excepcional que fiz pela direita, desculpem a falta de modéstia, e Juti marcou o gol, senti de que não perderíamos o campeonato. O Figueirense correu bastante mas o Avaí soube se defender e quando partiu para o ataque foi com objetividade. Fomos favorecidos porque a meia cancha deles cansou no segundo tempo. Ainda bem.

Salum até esqueceu dos "esquemas"

No início do retorno da fase final de classificação, o presidente João Salum afirmava que não tinha esperanças de que o Avaí chegasse às finais. Alegava Salum que havia um esquema montado contra o seu clube (não disse por parte de quem) e que se o Avaí disputasse o título seria um milagre. Até mesmo quando a Federação designou os árbitros para as finais, Salum reclamou e voltou a falar de esquemas.

Mas ontem, o presidente esqueceu tudo, pois segundo suas palavras, tinha acontecido o milagre. O Avaí era o campeão Catarinense de futebol.

— Trabalhamos em silêncio igual a mineiro e conseguimos superar todos os problemas. A união dos jogadores, conseguida com o trabalho de Áureo e Dacica, conseguiu passar por cima das deficiências técnicas, das arbitragens ruins e de tudo que havia contra o Avaí. A união e responsabilidade dos jogadores, foram responsáveis pela vitória, pois todos sofreram muito no ano passado quando ficaram fora da decisão. Nosso time mostrou que tem raça, fibra e fez por merecer o título.

Maneca estava alegre. Cumpriu o prometido

Durante os primeiros minutos da partida, Áureo, Dacica e o goleiro reserva Rubens ficaram gritando na boca do túnel para que Maneca não desse espaços para Toninho que chegasse junto. Eles insistiam nas recomendações mas Maneca não escutava. Aos 29, Danilo lhe deu o recado. Ele olhou para o túnel e escutou Áureo falar: "Dá carrinho nele. Não deixa ele jogar". Com as recomendações, Maneca passou a jogar em cima de Toninho, não lhe dando espaços. Aos 41, numa jogada fora da área, Maneca acertou Toninho. Áureo olhou para Dacica e balançou a cabeça de satisfação. No segundo tempo, Maneca jogou mais tranquilo, pois Toninho recuou um pouco.

Quando terminou a partida, foi um dos primeiros a entrar no vestiário, satisfeito. Depois de receber cumprimentos dos torcedores e verificar que estava até sem chuteiras, comentou: "Quando prometo alguma coisa, eu cumpro. Havia prometido que o Toninho não ia fazer nada e não fez mesmo. Mais uma vez ele fugiu do pau e acho até que Toninho deu uma de vivo. Ele sabia que não poderia mesmo levar a melhor comigo e o jeito foi fugir mesmo. Durante o jogo, ele ficou o tempo todo me xingando e provocando, mas não dei bola e comigo ele não joga nunca".

Botafogo estragou festa do Fluminense

Rio — Mesmo derrotado pelo Botafogo por 1 a 0 ontem à tarde no Maracanã, o Fluminense sagrou-se campeão carioca de 75, já que o time de General Severiano precisava vencer pela diferença de três gols para ficar melhor situado no saldo de gols. O gol único da partida foi assinado aos 23 minutos do segundo tempo por intermediário de Ademir batendo uma falta de fora da área.

O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho com boa atuação, bem auxiliado por Airton Vieira de Moraes e José Aldo Pereira nas bandeirinhas. A renda da partida alcançou Cr\$ 2.012.832,50 com 100.703 pagantes.

O Fluminense jogou com Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Zé Mário, Carlos Alberto (Cleber) e Rivelino; Cafuringa, Manfrini e Paulo Cesar. O botafogo contou com: Ubirajara, Miranda, Artur, Chiquinho e Valencir; Carlos Roberto, Ademir e Dirceu; Ezio (Puruca), Fischer e Nilson.

O primeiro tempo como era de se esperar, mostrou um Fluminense mais cauteloso enquanto o Botafogo ia todo a frente em busca dos gols que lhe possibilitassem pelo menos reduzir a vantagem de dois gols que o Fluminense tinha.

O jogador Ademir, que entrou com a missão exclusiva de marcar a Rivelino, cumpriu a risca as determinações de Zagalo e o jogador do Fluminense pouco realizou de prático.

No entanto, as defesas não estavam bem e várias oportunidades de gol surgiram para as duas equipes. A primeira delas aos 5 mi-

nutos através de Fischer, terminou com um chute forte para fora quando Félix já estava batido.

A resposta do Fluminense veio aos 25 minutos quando um cruzamento de Toninho passou perigosamente pela área do Botafogo depois que Manfrini chegou atrasado. Aos 30, Ubirajara fez boa defesa quando vários jogadores do Fluminense chutaram em gol.

Aos 40, Fischer atrasou mal uma bola para sua defesa e Cafuringa entrou no meio da jogada, Ubirajara defendeu bem e na volta Paulo Cesar chutou na trave.

Para o segundo tempo o, o Fluminense voltou tentando esfriar o jogo e o Botafogo forçando continuamente a defesa do adversário. Porém, nenhuma das equipes tinha condições de realizar jogadas de gol porque o nervosismo era geral pelos dois lados.

Numa das poucas oportunidades, a defesa do Fluminense vacilou e permitiu a penetração de Fischer que foi calçado próximo da área com o juiz marcando a falta. Ademir chutou forte e Félix falhou com a bola entrando violentamente à sua direita.

Depois disso, o jogo que começava a ficar ruim, piorou mais ainda. As duas defesas procuravam se livrar o mais rápido possível da bola e os atacantes não recebiam mais passes em condições de criar jogadas de gol. A melhor chance do Fluminense foi desperdiçada por Rivelino quando faltavam dois minutos para o término do jogo. Ubirajara voltou a realizar uma bela defesa.



Manfrini e Nilson na vitória do Botafogo que atrapalhou a festa do Fluminense (Telefoto AJB).

Empate dá penta ao Coritiba

Coritiba — O Coritiba empatou com o Colorado em 0x0 e conquistou ontem no estádio Belfort Duarte o penta campeonato paranaense e o 24o. título estadual de sua história.

O jogo foi equilibrado, mas o Colorado procurou mais o gol, já que o empate dava o título ao Coritiba. A partida teve uma arrecadação de Cr\$ 433.381,00 com 32.156 pagantes e o juiz Brailio Zanoto teve uma boa atuação. Na preliminar, o Atlético venceu ao União Bandeirante por 2x0.

As duas equipes formaram assim: Coritiba — Jairo; Hermes, Di, Ademir e Nilo; Victor Hugo e Osmarzinho; Pleim, Eli, Maizena e Luizinho (Kruger). Colorado — Negri, Bira, Zequinha, Zé Carlos e Edson Madureira (Everaldo), Nenê e Marinho, Galeno (Toni), Teia, Neo e Genau.

Com o título, o técnico Diêdo Lameiro deixa o Coritiba, que já acertou com o técnico Paulinho e Almeida, que assinará o contrato amanhã em Curitiba.

Loteria Esportiva Teste 248

ORDEM	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLA
1	ARGENTINA		BRASIL	0	1
2	Aracatuba (SP)		Andradina (SP)	0	0
3	Linense (SP)		Rio Preto (SP)	3	0
4	Pirassununguense (SP)		A. E. Guaratinguetá (SP)	3	0
5	São José (SP)		Vasco da Gama (SP)	0	0
6	XV Nov. (JAU) (SP)		Rio Claro (SP)	0	1
7	Estrela (SP)		Batatais (SP)	0	1
8	Americano (RJ)		Sel. Campos (RJ)	0	1
9	Marítimos (MT)		Mixto (MT)	1	2
10	Macapá (AMAPÁ)		Ipiranga (AMAPÁ)	1	0
11	Guarani (AMAPÁ)		Amapá (AMAPÁ)	2	1
12	Santos (PB)		Nacional (PB)	1	2
13	Treze (PB)		Botafogo (PB)	1	0

Caretice é achar que leite é coisa só prá criança.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



Valdir Peres defendeu dois pênaltis. São Paulo é o campeão

São Paulo — Numa partida nervosa, em que Murici — vinha sendo o melhor jogador em campo — foi expulso, o São Paulo conquistou o título de campeão paulista de 1975, na cobrança de pênaltis, com o goleiro Valdir Peres defendendo dois e Wilsinho chutando para fora. A Portuguesa de Desportos ganhou por 1 a 0 no tempo regulamentar dos 90 minutos, sendo necessária a prorrogação de 30 minutos — 15 em cada tempo — que terminou sem gols. Nos pênaltis, o São Paulo ganhou o título.



Tecnicamente fraca, a partida foi disputada num clima de tensão, com a Portuguesa partindo para o ataque desde o começo, pois necessitava da vitória, já que o empate daria o título ao São Paulo. Aos 31 minutos, do primeiro tempo, Enéas, de cabeça, marcou o gol. Em seguida, aos 33, o São Paulo

perdia o seu melhor jogador, Murici, que entrara deslealmente em Dicá, atingindo-o no joelho. Dulcídio Valderley Boschilia foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 1.268.735,00, com público de 57.137 pagantes. Na cobrança de pênaltis, o São Paulo começou: Rocha bateu o primeiro, fazendo 1 a 0. Em seguida, Dicá, para a Portuguesa, co-

brou mal, permitindo a defesa de Valdir Peres. Serginho converteu para o São Paulo e Wilsinho, o quarto a chutar, colocou a bola sobre o travessão. Chicão cobrou e marcou. No sexto pênalti, Tatá cobrou com violência, mas Valdir voltou a defender.

Não houve necessidade da continuação das cobranças, já que o São Paulo havia vencido, marcando três, contra nenhum da Portuguesa. Pela campanha — chegou inclusive a disputar 38 jogos sem derrota — o São Paulo mereceu o título, embora a Portuguesa tenha crescido de produção nos jogos finais do retorno, dividido em duas séries. O Santos vai entrar em protesto no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, ainda tentando ganhar os pontos da Portuguesa, na partida contra o América, o que resultaria na anulação da decisão do campeonato.

Goias, o primeiro campeão do Serra Dourada

Goiania — O Goiás é o campeão goiano de 1975, com a vitória de três a zero que alcançou ontem sobre o Goiânia, numa partida em que a despeito dos protestos do adversário, o que resultou na expulsão de Bill aos 25 minutos do primeiro tempo, foi infinitamente superior, tendo merecido a vitória até por um resultado mais amplo. Rinaldo, Lincoln e Frazão fizeram os gols e o Goiás conseguiu assim ser o primeiro campeão do estádio Serra Dourada.

A partida esteve paralisada durante sete minutos no primeiro tempo, quando, informados com o segundo gol do Goiás, todos os jogadores do Goiânia partiram para o bandeirinha Osmar Marques, tentando agredi-lo. Depois de expulso de campo, Bill tentou também agredir o juiz José Mário Vinhas, que teve uma boa atuação. O outro auxiliar foi João Antônio do Nascimento e a renda atingiu a importância de Cr\$ 318 mil 210, para um público pagante de 24.616 pessoas.

Os times jogaram assim: Goiás — Wander, Triel, Macalé, Alexandre e Gilson; Matinha e Frazão; Lucio, Paghetti (Zé Maria), Lincoln (João Carlos) e Rinaldo, Goiânia — Nilson; Benê, Dema, Borges e Grilo; Maurício e Rogerio (Robertinho); Wilson Andrade, Bill, Guilherme e Marco Antônio.

Dois times podem ser campeões.

No Piauí

Teresina — O empate, ontem de 1x1 entre River e Tiradentes, na decisão do campeonato estadual, levou a Federação Piauiense de Desportos a convocar os dirigentes dos dois clubes para decidir, hoje à noite, se haverá uma disputa melhor de quatro pontos como manda o regulamento, ou se proclamará os dois times campeões de 1975.

Ontem, após o jogo, o presidente do River, Afranio Nunes, declarou que não abrirá mão do regulamento, enquanto a direção do Tiradentes justificava que uma nova rodada para definir um único campeão "é mesmo que levar seu clube à força", já que ele é o representante do Piauí no campeonato nacional que está às vésperas.

O jogo realizou-se no estádio Albertão, tendo como juiz o carioca Luis Carlos Felix. A renda foi de Cr\$ 141 mil (recorde em campeonatos locais) e 100 mil 932 espectadores pagaram ingressos. Os dois gols foram assinalados por Nivaldo para o River e Roberval para o Tiradentes.

Agora, o campeonato brasileiro

Rio — Apresentando como principal novidade a marcação de três pontos em favor do clube que vencer por diferença de mais de um gol, o campeonato brasileiro de futebol profissional começa na noite de quarta-feira próxima com a realização de 11 jogos dos 221 programados na fase preliminar, que será disputada de 20 de agosto a 5 de outubro.

Os 42 clubes participantes foram divididos em quatro grupos, sendo dois com 10 — séries "A" e "B" — e dois com 11 séries "C" e "D" —. Goiânia, Campinense e Americano são estreantes na competição.

Os quatro grupos estão assim constituídos:

Série "A" — Palmeiras, Atlético MG, Botafogo, América RJ, Coritiba, Fortaleza, Remo, Rio Negro, Moto Clube e Comercial. Série "B" — Co-

rdians, Cruzeiro, Fluminense, Guarani, Atlético PR, Ceará, Paissandu, Nacional, América MG, e Tiradentes.

Série "C" — Flamengo, Grêmio, Santos, Portuguesa de Desportos, Vitória, Santa Cruz, Goiania, América RN, Figueirense, Sergipe e Campinense.

Série "D" — Vasco da Gama, Internacional, São Paulo, Bahia, Náutico, Sport Recife, Goiás E. Clube, Ceub, C.S. Alagoano, Americano e Desportiva.

De acordos com o esquema da competição, de cada grupo estarão classificados os cinco melhores para a fase semi-final, formando a chave dos vencedores. Os cinco últimos colocados dos grupos "A" e "B", mais os seis últimos colocados nos grupos "C" e "D", formarão a chave dos

perdedores, constituindo-se em outra inovação do campeonato.

Hoje, às 16 horas no auditório da CBD durante entrevista coletiva do Almirante Heleno Nunes, a Caixa Econômica Federal representada pelo seu diretor Claudio Medeiros, anunciará os prêmios em dinheiro que foram instituídos para os participantes do campeonato brasileiro de futebol. Também o projeto da Copa Brasil elaborado pelo artista plástico Maurício Salgueiro será exibido aos cronistas esportivos.

Cinco juizes de São Paulo, quatro do Rio de Janeiro, um de Pernambuco, da Bahia, do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, estão escalados pela comissão brasileira de arbitragens para a primeira rodada da copa Brasil, dias 20 e 21 próximos.

Queijo, iogurte, creme, manteiga. Jeitinho gostoso de viver saudável.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



Surpresa na Austria. Brambilla venceu o GP

O italiano Vittorio Brambilla, pilotando uma March-751, venceu ontem o grande prêmio da Austria de Fórmula 1, realizado no circuito de Zeltweg e que foi encerrado na 29ª volta, por causa das precárias condições da pista, alagadas pelas fortes chuvas. A prova foi iniciada com uma hora e 15 minutos de atraso. O acidente ocorrido com o piloto Norte Americano Mark Donohue, que bateu contra a rede de proteção durante um treinamento não oficial, e as más condições atmosféricas reinantes em Zeltweg provocaram o atraso do início do Grande Prêmio da Austria.

Todos os carros já estavam alinhados para alagada quando começou a chover na região mais alta do autódromo e a partida foi retardada para que as equipes pudessem trocar os pneus dos carros. Após este atraso e com muita confusão no autódromo principalmente junto aos boxes, 25 corredores, liderados pela Ferrari do austríaco Niki Lauda largaram sob intensa chuva e com pouca visibilidade da pista.

LAUDA NA FRENTE

Cerca de 140 mil pessoas estavam presentes ao Autódromo. Niki Lauda saiu na liderança, seguido a curta distância pelo britânico James Hunt e pelo alemão Hans Joachim Struck. O brasileiro Emerson Fittipaldi que largou na terceira posição imediatamente perdeu seu lugar e no momento da interrupção da corrida, ocupava a 9ª colocação. Na quarta volta, o sul-africano Jody Scheckter teve de parar no boxe, por causa de problemas com os pneus de seu Tyrrell. Pouco depois, Struck rodopiou, saiu da pista e bateu na rede de contenção. Seu "March" ficou bastante danificado e o piloto foi conduzido a um hospital. Niki Lauda perdeu a liderança na 15ª volta, quando foi ultrapassado por Hunt e pelo italiano Vittorio Brambilla.

CORRIDA INTERROMPIDA

A prova foi suspensa na 29ª volta com vitória do italiano Vittorio Brambilla seguido por James Hunt. Os organizadores da prova disseram que com menos de dois terços da prova disputada - 29 voltas de um total de 54 - os primeiros seis pilotos

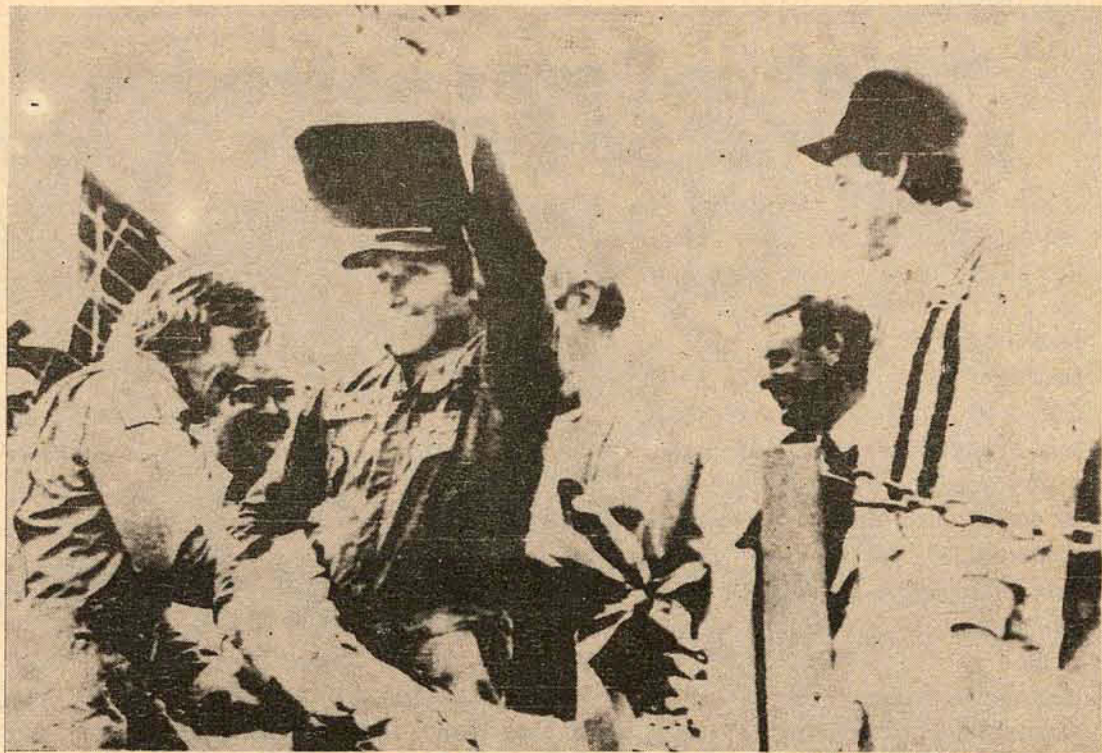
receberiam apenas a metade dos pontos normalmente concedidos. O italiano Brambilla, ao volante de um March-751, ficou com 4,5 pontos, o segundo colocado o britânico James Hunt, com o Hesketh, obteve três pontos, outro britânico, Tom Pryce, com Shadow-DN-5 foi o terceiro colocado da prova com dois pontos, o alemão Jochen Mass, com a McLaren recebeu 1,5 ponto pelo quarto posto, o sueco Ronnie Peterson, com sua Lotus, recebeu um ponto, enquanto que o austríaco Niki Lauda, com sua Ferrari, obteve meio ponto.

QUASE CAMPEÃO

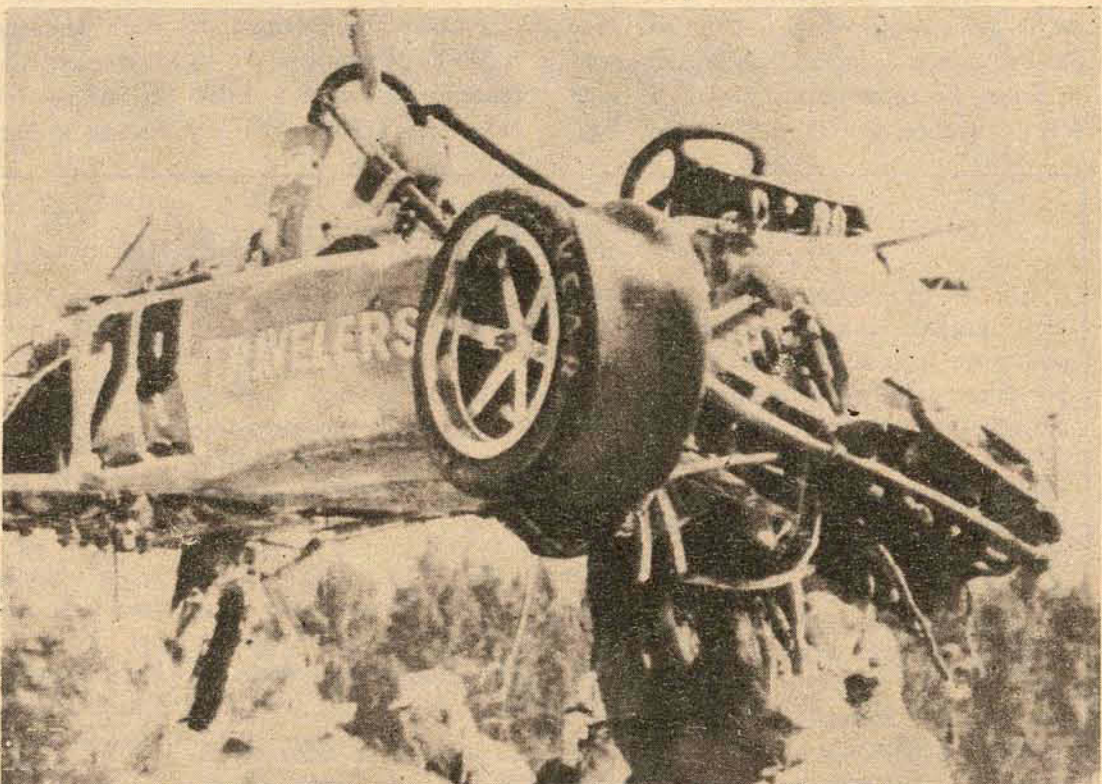
Com 51,5 pontos Niki Lauda ainda não é campeão dessa temporada e deverá fazer pelo menos meio ponto nas duas últimas competições que restam, para poder conquistar o título de 1975. O argentino Carlos Reutemann, que não fez nenhum ponto na corrida de ontem, tem atualmente 34 pontos e matematicamente poderá alcançar Lauda, pois há duas corridas pendentes e uma terceira - a do Canadá - em discussão. Mesmo com apenas duas provas, Reutemann pode completar 18 pontos e ultrapassar Lauda, caso este não faça nenhum ponto. Já o brasileiro Emerson Fittipaldi, que ontem não somou nenhum ponto e com somente 33 no câmputo geral, não tem mais chance de conquistar o campeonato mundial de Fórmula 1.

O ACIDENTE

O piloto norte americano Mark Donohue acidentado durante um treinamento não oficial, cinco horas antes de começar o Grande Prêmio, foi submetido a uma neurocirurgia de urgência, para extração de um coágulo sanguíneo no cérebro, e passou no Hospital Graz. A informação foi dada por Heinz Hoffer, um dos membros da equipe "Penske", pela qual Donohue iria correr o Grande Prêmio da Austria. O acidente ocorreu quando o Donohue se aproximava dos boxes, em alta-velocidade e um dos pneus da máquina estourou. O carro bateu contra as redes de proteção, ferindo gravemente dois fiscais da prova, sendo que o piloto foi retirado do local inconsciente, com seu carro tendo ficado totalmente destruído.



Pela primeira vez, Vittorio Brambilla sobe ao pódio por ter vencido um Grande Prêmio.



A pista molhada provocou o acidente com Mark Donohue, cujo carro foi retirado de guincho.

CLASSIFICAÇÃO DO MUNDIAL

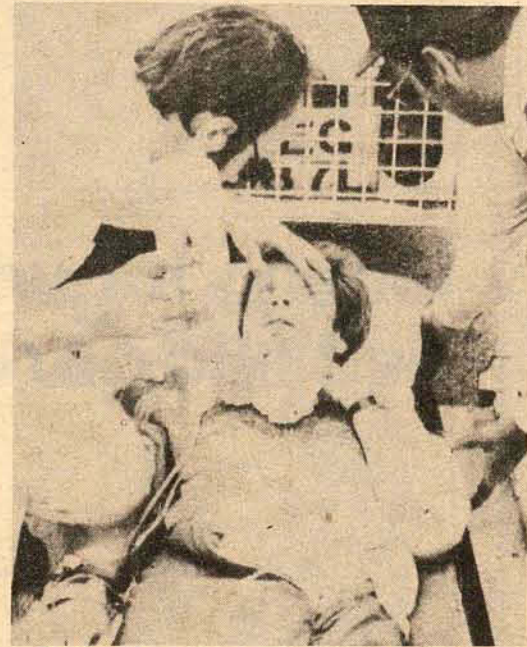
Resultados oficiais do Grande Prêmio da

Austria de Fórmula Um, disputado ontem no autódromo de Zeltweg e interrompido na 29ª volta, depois de percorrer 171,419 quilômetros:

1. Vittorio Brambilla, Itália, March-751 - 57:59.69 minutos
 2. James Hunt, Grã-Bretanha, Hesketh 308 - 58:23.72
 3. Tom Pryce, Grã-Bretanha, Shadow-DN-5 - 58:15.54
 4. Jochen Mass, Alemanha Ocidental, McLaren M-23 - 59:09.35
 5. Ronnie Peterson, Suécia, Lotus-72 - 59:20.02
 6. Niki Lauda, Áustria, Ferrari 312-T - 59:26.97
 7. Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari 312-T - 59:35.76
 8. Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrell-007 - uma volta a menos
 9. Emerson Fittipaldi, Brasil, McLaren-M-23 - uma volta a menos
 10. John Watson, Grã-Bretanha, Surtees TS-16 - uma volta a menos
 11. Patrick Depailler, França, Tyrrell-007 - uma volta a menos
 12. Chris Amon, Nova Zelândia, Ensign - uma volta a menos
 13. Brett Lunger, Estados Unidos, Hesketh-308 - uma volta a menos
 14. Carlos Reutemann, Argentina, Brabham BT-44 - uma volta a menos
 15. Tony Brise, Grã-Bretanha, Lola T-371 - uma volta a menos
- Brambilla fez a volta mais rápida, com 1:53.90 minutos, a média de 186,80 quilômetros por hora.

RESULTADOS DO GP DA ÁUSTRIA

1. Niki Lauda - 51,5 pontos
2. Carlos Reutemann - 34
3. Emerson Fittipaldi - 33
4. Hunt - 28
5. Pace - 24
6. Schecter - 19
7. Regazzoni e Mass - 16
9. Depailler, França - 12
10. Pryce - 7
11. Brambilla - 6,5
12. Laffite - 6
13. Andretti - 5
14. Donohue e Peterson - 4
16. Jackie Ickx, Bélgica - 3
17. Allan Somms, Austrália - 2
18. Jean Pierre Jarier, França, 1,5
19. Tony Brise e Gijs van Lennep, Holanda - 1
20. Lela Lombardi, Itália, 0,5



O piloto americano sofreu ferimentos leves.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering